



No dia 31 de maio, a OPAS/OMS se reuniu com o Ministério da Saúde, Sociedades e Associações Médicas, Organizações da Sociedade Civil e instituições ligadas à luta contra o tabaco para celebrar o Dia Mundial sem Tabaco 2012. A solenidade foi marcada pela manifestação inequívoca de todas as instituições participantes contra as tentativas da indústria fumageira de minar a implementação das medidas da Convenção-Quadro para o Controle de Tabaco da Organização Mundial da Saúde – CQCT-OMS.



O Representante da OPAS/OMS no Brasil, Joaquín Molina, enfatizou as nefastas estratégias adotadas pela indústria do tabaco e a necessidade de posicionamento dos gestores de saúde para enfrentar a resistência daquele setor para impedir a implementação de políticas efetivas que visam a redução da prevalência do tabagismo no mundo. “Enquanto mais e mais países se movem no sentido de permitir o cumprimento pleno das suas obrigações em virtude da Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco, os esforços da indústria do tabaco em minar o tratado se tornam cada vez mais fortes”, declarou o Representante, deixando claro que as ações de resistência da indústria são monitoradas pela OPAS/OMS. “A indústria também aumenta a sua resistência em muitas outras frentes, como faz ao tentar minar a implementação de medidas que visam a proibição de fumar em ambientes públicos fechados e a restrição da publicidade, promoção e patrocínio dos produtos de tabaco”, ressaltou Molina.

